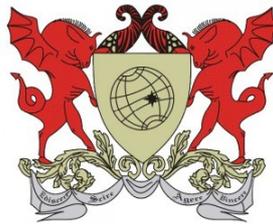


BOLETIM MENSAL



Ano 37 - Nº 05
Maio - 2021



Universidade Federal de Viçosa
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes
Departamento de Economia

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)

Coordenador Geral
Jader Fernandes Cirino

Coordenadora Administrativa
Cristiana Tristão Rodrigues

Coordenadora Técnica
Vania Eugênia da Silva

Coleta de preços
EJESC

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA
Elaboração, redação e diagramação
Jader Fernandes Cirino
Vania Eugênia da Silva

Contato
IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563
FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

APOIO



INTRODUÇÃO

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 e 6 salários-mínimos.

Desde agosto de 2014, o IPC-Viçosa introduziu uma nova Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), sendo os novos pesos para os grupos do IPC apresentados na Tabela 1. Destaca-se que são levantados, para todos os meses do ano, os preços de 421 produtos em 246 estabelecimentos comerciais espalhados por todo o município de Viçosa.

Tabela 1 - Pesos dos grupos que compõem o IPC-Viçosa

GRUPOS	PESOS (%)
Alimentação	27,25
Vestuário	5,40
Habitação	22,15
Artigos de Residência	4,96
Transporte e Comunicação	17,34
Saúde e Cuidados Pessoais	15,55
Educação e Despesas Pessoais	7,35
TOTAL	100,00

Fonte: IPC-Viçosa / DEE / UFV

Além do levantamento da inflação, mensalmente, é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para a aquisição desta cesta.

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e do custo da cesta básica no município de Viçosa para o mês de maio de 2021. Os boletins e as séries históricas do IPC Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://www.dee.ufv.br>

Inflação permanece firme em Viçosa no mês de maio

A inflação do mês de maio, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,68%. Embora tal valor tenha sido inferior ao registrado em abril, o IPC-Viçosa completou 12 meses consecutivos de alta, indicando que na média, os preços no município sempre aumentaram no referido período (Figura 1).

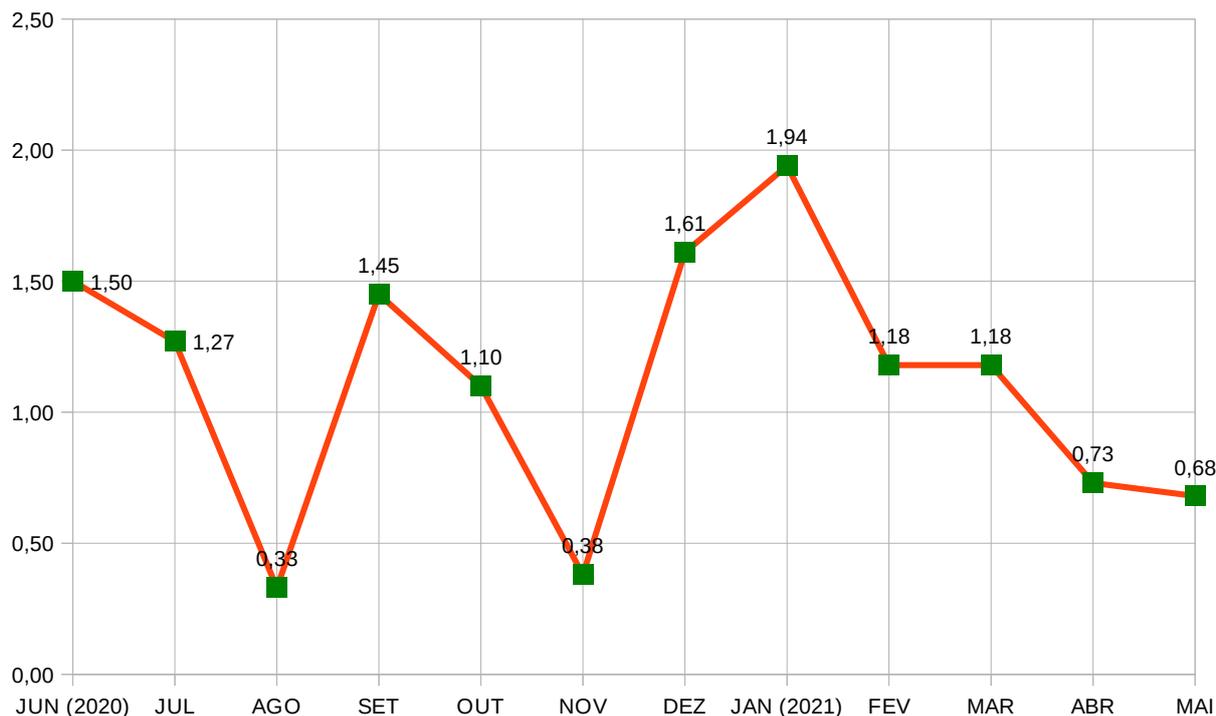


Figura 1 - Comportamento do IPC-Viçosa no período compreendido entre junho de 2020 e maio de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

O custo da cesta básica apresentou, em maio de 2021, elevação de 1,14% no município de Viçosa, sendo tal variação inferior à verificada em abril (Figura 2).

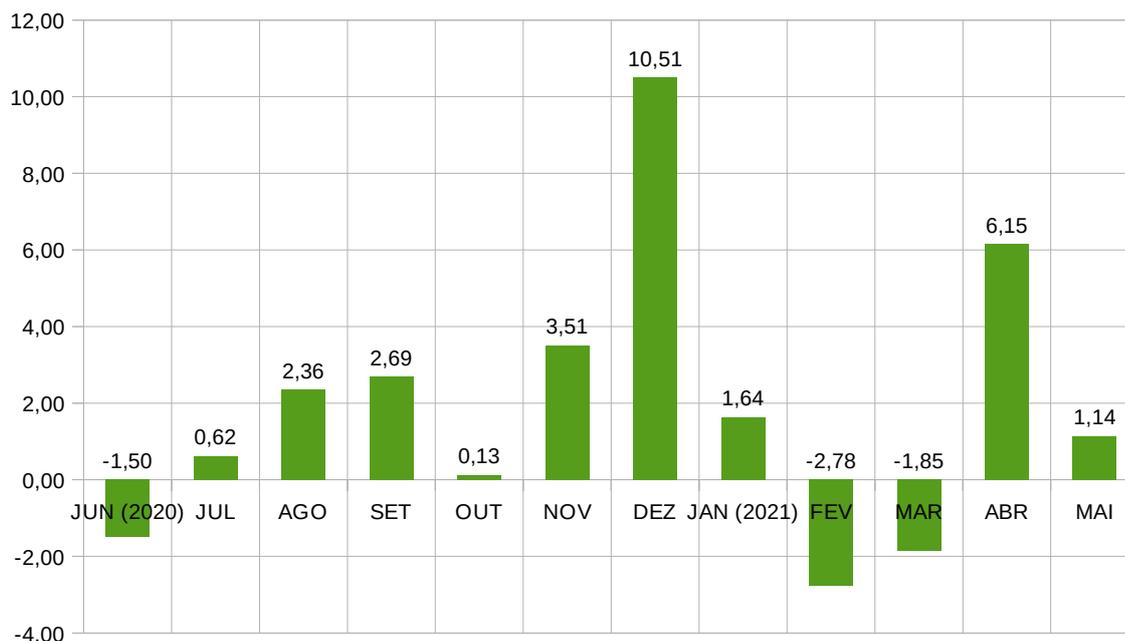


Figura 2 - Comportamento do custo da cesta básica no período compreendido entre junho de 2020 e maio de 2021.

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em maio de 2021, conforme pode ser visualizado pela Tabela 2, seis dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa tiveram variações positivas de preço: Transporte e Comunicação (1,21%); Saúde e Cuidados Pessoais (1,09%); Alimentação (0,65%); Habitação (0,65%); Educação e Despesas Pessoais (0,42%); e Vestuário (0,41%). A única exceção foi verificada no grupo Artigos de Residência (-1,41%).

Tabela 2 - Variações mensais e acumulada no ano e nos últimos 12 meses para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa

Grupos	Variações (%)			
	Abril 2021	Maio 2021	Acumulado no ano	Acumulado nos últimos 12 meses
Alimentação	0,98	0,65	5,72	25,26
Vestuário	-4,48	0,41	-3,95	4,91
Habitação	0,52	0,65	2,81	7,44
Artigos de Residência	1,54	-1,41	10,26	25,08
Transporte e Comunicação	1,04	1,21	9,01	14,43
Saúde e Cuidados Pessoais	2,05	1,09	8,40	9,60
Educação e Despesas Pessoais	0,18	0,42	4,55	1,38
IPC - VIÇOSA	0,73	0,68	5,84	14,18

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Detalhando o comportamento do IPC-Viçosa no mês corrente por grupos, tem-se:

- **Transporte e Comunicação** (1,21%), este grupo apresentou variações positivas, com destaque para a elevação de preço no item Transporte Particular (2,87%), com ênfase para o aumento no preço do Álcool combustível (11,14%), Óleo diesel (5,07%) e Gasolina (2,09%).
- **Saúde e Cuidados Pessoais** (1,09%), neste grupo ocorreu inflação devido principalmente às variações positivas no subgrupo Higiene e Cuidados Pessoais (2,55%), com destaque para os itens Produtos para Cabelos (7,00%), Produtos para Barba (4,36%) e Produtos para Mãos e Unhas (2,36%), e no subgrupo Remédios (2,13%), decorrente ainda do reajuste desses produtos ocorrido no início do mês de abril, conforme destacado no relatório do IPC-Viçosa do referido mês.
- **Alimentação** (0,65%), esse grupo apresentou elevação de preços com destaque para as variações positivas ocorridas nos itens Massas (7,55%), onde os produtos Mistura para bolo (11,52%) e Macarrão espaguete (9,17%) tiveram as maiores altas de preços; Bebidas Não Alcoólicas (6,22%), destacando os produtos Café moído (10,26%) e Suco de fruta concentrado (10,17%); Doces, Chocolates e

Açúcares (5,90%), com destaque para os produtos Adoçante artificial (9,01%), Mel de abelhas (8,37%) e Sorvete – 1,5L (8,67%); Hortaliças e Verduras (5,90%), com ênfase para os produtos Alface (10,98%) e Cebolinha (7,44%); Carnes de Aves e Ovos (5,22%), com variação de preço positiva em destaque para os produtos Coxa de frango (14,69%) e Peito de frango (12,33%); e Carnes Bovinas (2,48%), ressaltando as altas nos preços dos produtos Músculo (5,76%) e Maçã do peito (5,72%).

- **Habitação** (0,65%), neste grupo ocorreu inflação, onde os destaques se deram nos seguintes itens: Material de Limpeza (2,78%), Manutenção de Animais (2,29%) e Material de Construção (1,41%). Em termos de produto, destaque para o aumento de preço do gás de botijão (3,79%).
- **Educação e Despesas Pessoais** (0,42%), ênfase na elevação de preço no item Material Escolar (3,70%) e Serviços Pessoais (1,20%).
- **Vestuário** (0,41%), destaque para as variações positivas de preço nos itens Roupas Masculinas (2,27%) e Roupas Femininas (1,93%).
- **Artigos de Residência** (-1,41%), destacando-se as deflações nos itens Mobiliário (-6,37%), Eletrônicos (-0,88%) e Acessórios (-0,39%), com ênfase, respectivamente, na redução de preços dos produtos Conjunto de sofá – 2 e 3 lugares (-11,43%), Televisor 32” - LED (-7,84%) e Colchão de espuma – solteiro (-0,50%).

A Tabela 3 mostra os impactos, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio, para os Grupos que compõem o IPC-Viçosa, dentre os quais, os maiores impactos foram verificados nos Grupos **Transporte e Comunicação, Alimentação, Saúde e Cuidados Pessoais e Habitação**.

Tabela 3 – Impacto, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de maio de 2021 das variações de preço verificadas nos Grupos do IPC-Viçosa

Grupo	Peso	Inflação	Impacto em ponto percentual ⁽¹⁾
Alimentação	0,2725	0,00651	0,1774
Vestuário	0,0540	0,00414	0,0224
Habitação	0,2215	0,00652	0,1444
Artigos de Residência	0,0496	-0,01414	-0,0701
Transporte e Comunicação	0,1734	0,01214	0,2105
Saúde e Cuidados Pessoais	0,1555	0,01093	0,1700
Educação e Despesas Pessoais	0,0735	0,00425	0,0312
IPC	1,00		0,68

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Nota: (1) – Os valores da quarta coluna são obtidos multiplicando por 100 o resultado do produto dos valores da segunda coluna com os da terceira coluna.

Os produtos e serviços que apresentaram as maiores e menores variações de preços em Viçosa no mês de maio de 2021 encontram-se na Tabela 4

Tabela 4 - Produtos e serviços que apresentaram as maiores e as menores variações de preços em Viçosa, no mês de maio de 2021

MAIORES ALTAS	%	MAIORES QUEDAS	%
Esparadrapo	26,35	Inhame	-20,65
Pimenta do reino	21,62	Cenoura	-19,35
Creme hidratante para mãos	19,62	Sapatênis – masc. adulto	-17,79
Esponja para louças	17,67	Mostarda	-16,42
Coco ralado	15,99	Limão	-16,06
Pimentão verde	15,82	Chope	-15,02
Coxa de frango	14,69	Tomate	-14,68
Pão de queijo - congelado	14,24	Requeijão	-14,01
Palmito	12,99	Sal	-13,51
Camisa polo - infantil	12,70	Flocos de cereais	-13,48
Meia esportiva – masc. adulto	12,62	Maracujá	-13,07
Peito de frango	12,33	Maçã	-12,79
Orégano	11,61	Conjunto sofá – 2 e 3 lugares	-11,44
Mistura para bolo	11,52	Sabonete anti-pulga	-11,27
Tanquinho	11,15	Beterraba	-11,26
Álcool combustível	11,14	Lustra móveis	-10,61
Calça moletom - infantil	10,99	Macarrão talharim	-9,63
Alface	10,99	Bermuda jeans - infantil	-9,30
Linguiça para churrasco	10,46	Extensão	-9,29
Chinelo infantil	10,33	logurte	-9,08
Café em pó	10,26	Cerveja - litrão	-8,79

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

No mês de maio, conforme Tabela 5, o custo da cesta básica aumentou em 1,14%, com destaque para a alta de preço do Café em pó (10,26%), do Açúcar cristal (7,93%) e da Carne moída de segunda (5,56%). Sobre o primeiro produto, o clima desfavorável para a sua produção diminuiu a oferta do grão, elevando, conseqüentemente, o seu preço. Já para o açúcar, aumento de demanda, conjuntamente com queda de produtividade nos canaviais, explicam a alta de preço do referido produto. Por fim, a elevada demanda externa, os altos custos de produção e a baixa oferta de animal para o abate explicam o aumento das carnes em geral.

O aumento do custo da cesta básica em Viçosa também foi verificado a nível nacional, pois conforme pesquisa do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos

Socioeconômicos (DIEESE), tal custo aumentou em 14 das 17 capitais brasileiras para as quais o referido cálculo é realizado.

Tabela 5 - Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de maio de 2021

Produtos	Quantidade	Custo em Maio/2021		Variação Mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	9,15	2,06	7,93
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	14,86	3,35	1,53
Banana	7,5 kg	23,08	5,21	0,86
Batata Inglesa	6,0 kg	18,81	4,24	-2,68
Café em pó	0,6 kg	10,84	2,45	10,26
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	175,89	39,68	5,56
Farinha de trigo	1,5 kg	6,01	1,36	-5,69
Feijão (vermelho)	4,5 kg	38,41	8,66	0,57
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	27,46	6,19	0,46
Margarina	0,75 kg	9,00	2,03	-1,05
Óleo de soja	0,75 l	6,44	1,45	-1,19
Pão francês	6,0 kg	63,71	14,37	1,83
Tomate	9,0 kg	39,63	8,94	-14,68
Custo da cesta básica		443,29	100,00	1,14

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

Em termos de valor, a cesta básica, em Viçosa, no mês de maio foi de R\$443,29, ou seja, R\$4,98 mais cara em comparação ao mês de abril, cujo custo havia sido de R\$438,31. O trabalhador viçosense que ganhou um salário-mínimo de R\$1.100,00 em maio, gastou 40,30% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação, sendo que em abril, tal valor havia sido de 39,84% da renda. Dessa forma, em maio, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$656,71 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte. Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio foram necessárias 88,66 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação enquanto em abril, tal valor fora de 87,66 horas.